

ANALISE SITUACIONAL DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NÚCLEO HABITACIONAL DUNAS

LEONARDO LEMOS SILVEIRA¹; PATRÍCIA CORRÊA DA SILVA²; LUIEVER
PEDROSO DOMINGUES³; RUBIANE CASTELI⁴; PROF. DR. LUIZ FERNANDO
CAMARGO VERONEZ⁵;

1 Graduando ESEF-UFPEL(lleleonardolemosilveira@gmail.com); 2 Graduanda ESEF-UFPEL
(ef.patricia@hotmail.com); 3 Graduanda ESEF-UFPEL(luidomingues@hotmail.com); 4 Graduanda
ESEF-UFPEL(rubicasteli@hotmail.com); 5 Professor ESEF-UFPEL (lfcveronez@gmail.com)

1. INTRODUÇÃO

Este estudo refere-se à análise situacional realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Núcleo Habitacional Dunas (EMEFNHD) e à primeira ação do sub-projeto do curso de Licenciatura em Educação Física implantada no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

O PIBID foi instituído pelo Governo Federal, através da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC) para valorizar o exercício do magistério e aperfeiçoar a formação dos alunos dos cursos de graduação em licenciatura, tendo em vista a elevação da qualidade da educação básica.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) aderiu ao PIBID já no primeiro edital lançado pela CAPES em 2007, participando com os cursos de licenciatura das áreas das Ciências e Matemática. O edital do PIBID lançado pela CAPES em 2014 teve novamente a participação da UFPEL que elaborou seu projeto institucional em conjunto com projetos de área de todos os cursos de licenciaturas dessa universidade, para serem desenvolvidos nos próximos quatro anos (2014-2017).

O Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPEL participa do PIBID desde julho de 2012. Em 2014, assim como os demais cursos de licenciatura, no seu projeto de área estabeleceu como primeira ação a ser executada a análise situacional das escolas públicas escolhidas para a atuação dos bolsistas.

A análise situacional antecede as diversas ações que deverão ser implantadas na escola, previstas pelo projeto institucional e projetos de área. De certa forma, no âmbito das ações do projeto de área da Educação física, é a partir da análise situacional que detecta problemas e indica maneiras de enfrentá-los, que será definido o “que”, o “por que”, o “para que” e o “como” concretizar-se-á tais ações. Por outras palavras, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas dependerá dos dados e da análise destes, de modo a indicar os caminhos a ser seguidos.

A perspectiva de planejamento adotada neste estudo é a do Planejamento Estratégico Situacional (PES) e a análise situacional corresponde, neste tipo de planejamento, ao “momento explicativo” no qual se busca detectar e compreender os problemas que demandam por uma ação de um agente. De acordo com Carlos MATUS (2006, p. 125) “o primeiro problema é identificar corretamente os problemas e explicá-los, situacionalmente; quer dizer, diferenciar as explicações, para saber não apenas onde atuar para enfrentá-los, como também perante quem devemos fazê-lo.”

Essa pesquisa tem como objetivo geral realizar o diagnóstico situacional da escola EMEFNHD.

Como objetivos específicos foram estabelecidos os seguintes:

Descrever e analisar dados sobre a infraestrutura (dependências) da escola;

Descrever e analisar dados sobre os níveis educacionais atendidos pela escola;

Descrever e analisar os recursos humanos disponíveis na escola;

Descrever e analisar os projetos/programas implantados pela escola.

2. METODOLOGIA

Trata-se, do ponto de vista de seus objetivos, de um estudo descritivo de acordo com Gil(1993, P.46) "As pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno(...)." Assim, neste estudo por meio do diagnóstico de análise situacional descrever-se-á a realidade estrutural material e humana da Escola Municipal de Ensino Fundamental núcleo Habitacional Dunas.

Outrossim do ponto de vista de seus objetivos, trata-se de uma pesquisa com delineamento de estudo de caso. Para Gil(1993, P.58) "O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exclusivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados". Nesse sentido, o caso estudado nessa pesquisa refere-se a dados obtidos por meio de um instrumento elaborado exclusivamente para atender os objetivos das pesquisas

O instrumento elaborado para a coleta dos dados está dividido com 6 (seis) categorias: Dados sobre a escola; Dados sobre o professor; Dados sobre o Projeto Político Pedagógico na escola; Dados sobre a turma observada; Atividades desenvolvidas pelo professor; Dados sobre os alunos.

Os dados apresentados neste trabalho referem-se apenas a escola.

Procura-se, de forma detalhada, descrever a escola no que diz respeito, ao seu espaço físico, seus recursos humanos e materiais as condições para desenvolver o trabalho na escola entre outros.

A validação do instrumento para a coleta de dados tem sido testada em diversos outros estudos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EMEFNHD foi fundada em 16 de Abril do ano de 1991, fruto da organização dos moradores, recebendo o mesmo nome da sua localidade. Situa-se na Rua 3, nº 470, do Loteamento Dunas, Bairro Areal do Município de Pelotas/RS.

Em 2011 apresentou um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) com valor de 3,9 (0,85 (fluxo) x 4,5 (aprendizado)), sendo esta considerada uma nota baixa. A escola tem tido dificuldades em atingir as metas propostas pelo Governo Federal. Desde que esse índice foi verificado em 2007 e subsequentemente a cada dois anos, a escola tem apresentado índices abaixo da meta determinada pelo governo federal, sendo que em 2007 chegou bem próximo a meta (meta 3.5; atingido 3.4) sofrendo um declive em 2009 (meta 3.8; atingido 2.9) teve um aumento em 2011 (meta 4.2; atingido 3.9). As metas para 2015, 2017, 2019 e 2021 são respectivamente: 4.8, 5.1, 5.4, 5.7.

Dados do site <http://www.qedu.org.br/> e do site <http://www.portalideb.com.br/>, apontam que essa escola obteve um índice de 19% de alunos que aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos até o 5º no ano de 2011. Dos 69 alunos participantes da Prova Brasil, 16 demonstraram o aprendizado adequado. Em todo o Brasil, este índice é de 37% em média; no Rio Grande do Sul é 42% em média; na cidade de Pelotas-RS é de 31% em média. Assim, a escola está abaixo da média nacional, estadual e local.

A EMEFNHD atende 29 turmas de ensino fundamental e EJA, assim divididas: no turno da manhã a escola atende 14 turmas, sendo elas Pré A, 1º anos A e B, 2º anos A e B, 3º ano A, 4º ano A, 5º anos A, B, C e D, 6º anos A, B e C. No turno da tarde a escola atende outras 13 turmas divididas em Pré B, 1º anos C e D, 2º anos C, D e E, 3º anos B, C, D e E, 4º anos B, C e D e EJA 1, 2, 3 e 4 vespertino.

O número de alunos por turma no turno da manhã varia entre 13 e 20 alunos apresentando uma média de 16,58 alunos por sala. No turno da tarde o número de alunos varia entre 13 e 23 alunos com uma média de 19,31. Na modalidade EJA o número de alunos varia entre 9 e 18 alunos com uma média de 13,5 alunos por sala.

A EMEFNHD possui 50 professores no total, dentre eles quatro cursando a graduação, 29 com superior completo, 16 com especialização, um professor com mestrado.

Dos 33 professores das séries iniciais, três dos 33 estão com a graduação em andamento e os demais já são graduados. Assim, o quadro de professores da escola é completo. Trata-se, portanto, de uma escola, no que diz respeito ao atendimento pleno das turmas, que não apresenta problemas.

A equipe diretiva é composta de uma diretora, uma coordenadora de área e uma coordenadora de currículo, ambas possuem graduação e somente a diretora possui especialização. Os demais componentes do quadro de funcionários (cuidador, secretário, merendeiras, monitores, serventes) numa totalidade de 15 funcionários, dentre eles nove possuem ensino médio completo, quatro estão com curso superior em andamento, e dois possuem ensino fundamental completo.

Na EMEFNHD estão vigentes os seguintes projetos: Apoio Escolar, Hora do Conto (Biblioteca Escolar), Futsal, Informática, Astronomia e Astronáutica, Futebol de Mesa. Existem também os projetos com outros tipos de financiamento são eles o programa Mais Educação e o PIBID.

Com referência à estrutura física da escola, observa-se que a escola possui um conjunto de instalações adequadas para desenvolver processos de ensino aprendizagem. As estruturas em sua maior parte apresentam boas condições de utilização, com equipamentos funcionando e professores capacitados para utilizá-los.

A EMEFNHD foi projetada exclusivamente para ser uma escola, diferentemente de outros prédios escolares da rede municipal que foram residências no passado e foram remodeladas para se adequarem a um ambiente escolar. Possui salas amplas e bem distribuídas. Com relação às dependências distribui-se da seguinte forma: o espaço físico oferece 14 salas de aula sendo que destas, 13 são de alvenaria e uma é de contêiner, sendo que todas elas possuem quadro de giz e somente a sala de contêiner tem quadro branco, duas salas de apoio, uma sala de recurso, uma sala que é utilizada como auditório e sala de teatro, um laboratório de informática, uma sala de coordenação pedagógica, uma cozinha em conjunto com o refeitório, duas salas de professores e funcionários, uma sala de projeto, praça de brinquedos, uma quadra coberta semidesportiva, quatro banheiros comuns e um

adaptado para cadeirante, duas salas de depósito/almojarifado, a biblioteca disponível da escola no momento está funcionando como sala de aula.

4. CONCLUSÃO

A EMEFNHD situada na zona urbana periférica do município de Pelotas é uma escola de pequeno porte que atende alunos na educação infantil e educação de jovens e adultos (EJA).

Atende 510 alunos nos turnos manhã, tarde e noite, apresentando baixos índices de IDEB. Apresenta baixos índices de competência em leitura e interpretação abaixo da média nacional, estadual e local.

Do total de 50 professores, quatro estão cursando a graduação, 29 com superior completo, 16 com especialização, e apenas um professor possui mestrado. Dos 33 professores das séries iniciais três dos 33 estão com a graduação em andamento e os demais já são graduados. No que diz respeito ao quadro administrativo este se apresenta completo, não carecendo de nenhum integrante.

A estrutura física da escola é composta por diversas dependências, todas com status adequados de utilização exceto a biblioteca que está sem espaço único para atender aos alunos, pois a mesma está sendo utilizada como sala de aula. As salas estão equipadas e com professores capacitados para utilizá-las. Observa-se que tais estruturas são adequadas também no quesito acessibilidade com rampas e banheiros adequados a pessoas com necessidades educativas especiais.

A escola apresenta diversos projetos extra-classe com objetivo de melhorar a qualidade de formação dos seus alunos. Com os dados obtidos até o presente momento é possível inicialmente analisar os desafios que estão colocados para o PIBID destaca-se entre estes a contribuição do PIBID para o alcance das metas do IDEB dos próximos quatro anos que é uma necessidade da escola.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL/MEC. Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola. Brasília, 2006.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3 a. ed., São Paulo, Atlas, 1993.

VASCONCELOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 22 ed., São Paulo, Libertad, 2012.